

Temer defende atuação de Alexandre: ‘não fez mais que cumprir a lei’

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou, nesta segunda-feira (18/8), que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), “é comprometido com o sistema constitucional brasileiro”. Para o emedebista, que indicou Alexandre à vaga na Corte em 2017, o magistrado não deveria ser sacionado pelo [governo dos Estados Unidos](#) porque tem conduzido corretamente os processos que apuram [a tentativa de golpe de Estado em 2022](#).

“O ministro Alexandre não fez mais do que cumprir, na verdade, o texto legal e o texto constitucional. Portanto, esses incidentes todos são mais de natureza política do que de natureza jurídica”, declarou.

Temer falou sobre o assunto após conceder palestra promovida pelo [IASP \(Instituto dos Advogados de São Paulo\)](#). Questionado por jornalistas, ele defendeu a [manifestação do ministro Flávio Dino](#), também nesta segunda-feira, que estabeleceu que leis estrangeiras só têm validade no Brasil se forem homologadas pelo Judiciário brasileiro.

“Eu acho que o Supremo Tribunal Federal, por meio dos seus ministros, tem que agir como ele está agindo, em defesa do nosso ministro Alexandre de Moraes. Não há outro caminho. Agora, o que é preciso, muito rapidamente, é conseguir um diálogo eficiente, efetivo, para acabar com essas coisas que estão, digamos assim, perturbando a relação entre Brasil e Estados Unidos”, ponderou Temer.

O governo dos EUA [aplicou a Lei Magnitsky](#) contra Alexandre no final de julho, mas ela não teve efetividade prática até o momento. Em tese, o ministro corre o risco de perder acesso às contas no Brasil porque os bancos brasileiros têm operações nos EUA, e [poderiam ser punidos](#) se não cumprissem a sanção. O entendimento majoritário dos bancos, porém, é que as movimentações feitas por Alexandre em reais, sem passar pelo sistema norte-americano, não são alcançadas pela medida.

A principal punição possível para os bancos brasileiros seria a exclusão do Swift, o sistema de pagamento que reúne as principais instituições financeiras do mundo. Nas semana passada, porém, um dirigente do Swift [afirmou ao secretário-executivo do Ministério da Fazenda](#), Dario Durigan, que o sistema “não está sujeito a sanções arbitrárias de países específicos”.

Ação do golpe

Temer afirmou que os processos contra Bolsonaro e aliados estão amparados em “farta produção de provas”. O ex-presidente não fez juízo de valor sobre a qualidade das provas, mas afirmou que o STF vai examiná-las “com a tranquilidade que o caso merece”.

“O processo judicial de natureza penal não começa na Polícia Federal, nem no Ministério Público. O Ministério Público denuncia. Se a denúncia for admitida é que se inicia o processo penal. E quando a denúncia foi admitida, iniciou-se ele (*o processo*), e houve uma farta produção de provas”, declarou.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-ago-18/temer-defende-atuacao-de-alexandre-nao-fez-mais-que-cumprir-a-lei/>

Felipe Lampe / IASP



Para Temer, Supremo fez o certo ao proteger Alexandre de Moraes